

O papel do teletandem na formação de professores de espanhol

(El papel del teletántem en la formación de profesores de español)

Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho¹

¹Faculdade de Ciências e Letras de Assis – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

kellychpc@terra.com.br

Resumen: Este estudio tiene como objetivo observar las contribuciones del teletándem en la formación profesional de profesores de español/LE. Para este fin, hemos utilizado grabaciones de sesiones en chat y tareas derivadas de las interacciones en este ambiente, entre alumnos brasileños y uruguayos. El enfoque metodológico utilizado para la recopilación y el análisis de los datos está vinculado a la hipótesis de la investigación cualitativa, de carácter interpretativo. Los datos analizados demuestran que la participación en el proyecto ha contribuido al desarrollo profesional del futuro profesor de español/LE, ya que las actividades complementan la calidad de la formación académica.

Palabras clave: teletándem; enseñanza/aprendizaje de español/LE; formación de profesores de español.

Resumo: Este estudo objetivou observar as contribuições do teletandem na formação profissional de professores de espanhol/LE. Para tanto, utilizamos gravações de sessões em *chat* e tarefas resultantes das interações, nesse ambiente, entre alunos brasileiros e uruguaios. O enfoque metodológico para coleta e análise dos dados está vinculado à hipótese da pesquisa qualitativa, de caráter interpretativista. Os dados analisados revelam que a participação no projeto proposto tem contribuído para o desenvolvimento profissional do futuro professor de espanhol/LE, uma vez que as atividades complementam a qualidade da formação acadêmica.

Palavras-chave: teletandem; ensino/aprendizagem de espanhol/LE; formação de professores de espanhol.

Introdução

Na atualidade, não mais podemos prescindir das novas tecnologias no processo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, quer seja se buscamos uma aprendizagem mais efetiva do idioma estrangeiro, quer seja se temos o objetivo de promover uma ampla formação docente.

A constante modernização do sistema de ensino tem gerado transformações significativas no modo como se ensinam e se aprendem as línguas. Dessa forma, são estabelecidos novos contextos, que, baseados no marco teórico do construtivismo sociocultural (VYGOTSKY, 1998) e na concepção de língua como ação social (BAKHTIN, 2000), modificam o próprio conceito de aprendizagem: “a aprendizagem passa a ser compreendida como um fenômeno social e a aquisição de um novo conhecimento resulta da interação do indivíduo com seu entorno físico e social” (BENEDETTI, 2008, p. 2307).

A partir das lições bakhtinianas, a Linguística Aplicada passa não apenas a rever a concepção tradicional de língua, como também o enfoque metodológico e as práticas pedagógicas decorrentes. Tais noções introduzem implicações teórico-práticas relevantes;

no caso específico do ensino de espanhol a brasileiros, essas noções favorecem a superação do mito “língua fácil” (BONNET VILLALBA, 2009, p. 83), ao focar a língua como discurso que se atualiza em situações sociais concretas, cujos “enunciados têm conteúdo temático, organização composicional e estilos próprios correlacionados às condições específicas e às finalidades de cada esfera da atividade humana” (FARACO, 2001, apud BONNET VILLALBA, 2009, p. 85). Significa dizer que o português e o espanhol são línguas distintas porque seus usuários são povos distintos que percorreram trajetórias históricas distintas, embora em muitos momentos tenham compartilhado experiências linguísticas e extralinguísticas.

As tecnologias de informação e comunicação (TICs), por sua vez, garantem essas novas possibilidades, pois permitem pôr em contato milhões de pessoas, independentemente das distâncias. Além disso, a utilização de recursos tecnológicos para o ensino de línguas tem sido uma ferramenta eficaz quando prioriza a interação e o uso real da língua durante o processo. Portanto, estudar como esse processo acontece nesses novos contextos pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias para o ensino de línguas estrangeiras.

Neste trabalho, analisamos as contribuições do teletandem a alunos de língua espanhola, em um curso de formação de professores de espanhol. Trata-se de um contexto virtual e colaborativo de aprendizagem no qual, mediante o uso de ferramentas de mensagem instantânea (*MSN, OoVoo, Skype*), indivíduos nativos de diferentes línguas trabalham de forma colaborativa para aprender a língua do outro; cada um se torna, portanto, aprendiz da língua estrangeira e tutor de sua própria língua (CZIKO; PARK, 2003, apud <http://www.teletandembrasil.org/site/docs/TELETANDEM_BRASIL_completo.pdf>).¹

Interessa-nos observar, mais especificamente, como o ambiente do teletandem pode favorecer o aprendizado do espanhol/LE e, ao mesmo tempo, o processo de formação docente, uma vez que, nesse contexto, os enunciados “cobram sentido real e se articulam às necessidades comunicativas, diferentemente da prática tradicional, em que se repetiam frases aprendidas” (BONNET VILLALBA, 2009, p. 85).

Para tanto, utilizamos gravações de sessões em *chat* e tarefas resultantes das interações, nesse ambiente, entre alunos brasileiros e uruguaios. Tais interações integram um projeto de colaboração que desenvolvemos entre um grupo de alunos de língua espanhola da FCL – UNESP/Assis e alunos de português da Universidad Técnica del Trabajo – UTU/Uruguai. A abordagem metodológica para coleta e análise dos dados está vinculada à hipótese da pesquisa qualitativa de caráter interpretativista.

¹ *Teletandem Brasil: Línguas Estrangeiras para Todos* é um projeto de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da UNESP, S. J. do Rio Preto, na área de Linguística Aplicada, que recebeu apoio financeiro como projeto temático da FAPESP. Disponível em: <<http://www.teletandembrasil.org/home.asp>>. Em nova edição, tal projeto passou a designar-se *Teletandem: A transculturalidade das interações on-line em língua estrangeira por webcam*. Disponível em <http://brasilmais.com/portal/projeto-teletandem-transculturalidade>.

Uma experiência de teletandem institucional: o projeto UNESP (Assis/Brasil) – UTU (Salto /Uruguai)

Como professores de língua espanhola, em um curso de formação docente, interessamos estimular, promover e, ao mesmo tempo, observar contextos que sejam coerentes com essa “nova” proposta; contextos que possam contribuir com a aprendizagem, possibilitando situações de uso autênticas e naturais da língua estrangeira. Além disso, buscamos possibilitar aos alunos, futuros professores, que estejam em contato com os avanços e as novas possibilidades que se apresentam na aprendizagem de línguas.

Com esse objetivo é que desenvolvemos o projeto UNESP (Assis) – UTU/Universidad del Trabajo, da cidade de Salto/Uruguai. Tal projeto se configura como um plano de colaboração que iniciamos com o objetivo de formar um espaço de auxílio ao processo de ensino/aprendizagem de língua espanhola aos alunos da UNESP e português aos alunos da UTU. Essa proposta está integrada também às atividades do *Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores*.²

As atividades do projeto consistiram em interações de teletandem intermediadas por investigadores e docentes da UNESP – Assis (uma professora de Língua Espanhola e uma professora de Prática de Ensino de Língua Espanhola) e por uma professora de Língua Portuguesa da UTU – Salto/Uruguai. Os alunos, além das interações, realizaram uma série de tarefas indicadas pelos professores orientadores, as quais foram postadas na plataforma teleduc,³ em um curso criado especialmente para essa experiência de cooperação. Nessa plataforma, os participantes publicaram e registraram os *chats*, as atividades, os comentários e as correções das tarefas.

O projeto se efetivou, portanto, com o apoio, orientação e supervisão das professoras responsáveis que se encarregaram de estabelecer o grupo (de quinze pares), organizar as atividades, passar as instruções, monitorar o desenvolvimento das atividades, assim como verificar seu andamento e avaliá-las. Trata-se de uma experiência de *tandem institucional* (TELLES, 2009, p. 24), realizado entre duas universidades com um certo controle pedagógico e diretrizes estabelecidas.

O cronograma de atividades foi estruturado em etapas. Num primeiro momento, os alunos se inscreveram no ambiente teleduc, onde inseriram seu perfil. Os alunos de espanhol receberam a orientação para escrever seu texto em espanhol e os alunos de português, em português. Desde o princípio, foram estimulados a produzir na língua do outro, tanto nas atividades orais, como nas atividades escritas.

O teletandem, tal como é proposto, deve possibilitar aos seus usuários o desenvolvimento de todas as habilidades linguísticas.

2 O *Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores* é um projeto de extensão colaborativo entre o Departamento de Letras Modernas e o Departamento de Educação da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP - Assis, com o apoio da PROEX - Pró-Reitoria de Extensão e da AREX - Assessoria de Relações Externas da Universidade Estadual Paulista. Disponível em: <<http://assis.unesp.br/centrodelinguas>>.

3 Ambiente de suporte para o ensino-aprendizagem a distância pelo qual se pode realizar cursos através da internet. É desenvolvido pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação (Nied) e pelo Instituto de Computação (IC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Servidor UNESP Campus de Assis. Disponível em: <<http://teleduc.assis.unesp.br>>.

1. O teletandem é uma modalidade de aprendizagem a distância assistida pelo computador que utiliza, simultaneamente, a produção e compreensão (oral e escrita) e imagens em vídeo dos participantes por meio de uma *webcam*. (TELLES, 2009, p. 46)

No entanto, não foi possível manter entre todas as duplas, em todas as interações, o uso adequado das ferramentas do teletandem e, por essa razão, a produção oral, muitas vezes, foi prejudicada. Isso se deu, fundamentalmente, pelas dificuldades técnicas que tiveram os alunos uruguaios, pois não dispunham da infraestrutura de laboratório necessária em sua instituição, como se observa no seguinte fragmento:⁴

- (01) Brasileña: dime algo
Uruguaya: bueno, **pero no tengo microfono** asi que no va a servir de mucho je se ve que no nos entendimos
Brasileña: jaja pensé que estabas con el microfono
Uruguaya: no, esta vez no lo tengo era prestado la vez pasada que hablamos je quedará para la próxima
Brasileña: cuando vengas a brasil te voy a regalar un microfone dale ? vayas* acá en brasil es muy barato

(interação de 22/11/2010 – *chat*)

Após o primeiro contato, por *e-mail*, os pares estabeleceram seus próprios horários e, dessa forma, tiveram que realizar, no mínimo, três interações. A partir dessas interações, os participantes receberam as seguintes instruções, elaboradas pela professora de Prática de Ensino de Espanhol:

- 1) Os alunos deverão, obrigatoriamente, cumprir 3 (três) interações. Ressaltamos que isso não impede que façam mais interações.
- 2) Após a interação o aluno deve fazer um diário, elaborando um texto sobre o que conversaram na interação, os conhecimentos que adquiriu etc. Os alunos de espanhol devem escrever o texto em espanhol e os alunos de português devem escrever em português. O texto deverá ser escrito em documento do *word*.
- 3) Depois de escrever o texto, o aluno deve enviar uma cópia para seu parceiro de teletandem e anexar uma cópia no seu *portfolio* individual na plataforma teleduc.
- 4) Cada um dos interagentes deverá corrigir o texto que recebeu de seu parceiro e enviar a correção para o colega, que deverá postar em seu *portfolio* individual a cópia corrigida pelo colega. Sendo assim, todos terão 6 postagens em seus *portfolios* individuais (três originais e três corrigidas pelo parceiro).
- 5) Depois de cada interação o aluno deverá copiar a conversa do *chat* (Skype), salvá-la em um documento do *word* e, também, anexar em seu *portfolio* individual. Sendo assim, ao final, terá três conversas salvas.

Esses alunos mantiveram os encontros virtuais ao longo de dois meses. Nesse processo, alguns pares não cumpriram todas as atividades propostas, quer seja por razões técnicas, quer seja por desinteresse de seus participantes. Também algumas parcerias não foram bem sucedidas.

Com o trabalho de supervisão e registro dos dados por meio do ambiente teleduc, iniciamos esta investigação. O que apresentamos a seguir corresponde a uma análise inicial, em que utilizamos somente alguns dados provenientes de uma dessas interações.

⁴ Em todos os fragmentos de *chat* ou diário, aqui, apresentados mantivemos a transcrição exata do texto produzido pelos parceiros.

Análise: um olhar sobre os dados

Neste trabalho, utilizamos os dados de uma parceria que obteve êxito em suas interações. Trata-se de um estudo de caso, no qual observamos a experiência de aprendizagem de espanhol/LE mediada pelo teletandem, como um ambiente de práticas discursivas que pode contribuir para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e do compromisso dos aprendizes. Destacamos esses aspectos, pois, no caso dos brasileiros, estão em curso de formação docente e, portanto, necessitam não só aprender a língua, como também ter oportunidades de refletir sobre seu funcionamento, sobre sua própria aprendizagem e o processo de ensino.

A participante brasileira cursava o final de seu primeiro ano do curso de Letras. Embora estivesse no início de sua formação, de quatro anos, já possuía um bom conhecimento da língua, pois antes de ingressar na universidade, já havia estudado espanhol, durante três anos, em um centro de ensino de línguas. Além disso, estava também integrada ao grupo de alunos que ministram aulas de espanhol à comunidade, no projeto do *Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores*. Por essa razão, tinha interesse em pôr em prática a língua que estava aprendendo e ensinando e se sentia bastante motivada com as interações. Em vários momentos, expressa que compartilhará com seus alunos os novos conhecimentos adquiridos com sua companheira (*su profe*, como a considera):

- (02) Brasileña: por dios que lindo este poema (*refiriéndose al poema “No te rindas”, Mario Benedetti*)
Uruguaya: ese es un de mis poemas favoritos d eel si!!
Brasileña: me encantó
Uruguaya: q bueno q te guste tiene muchos poemas lindos buscalos despues en internet y lo vas a encontrar me gusta tambien “hagamos un trato”
Brasileña: si, voy a buscar
Uruguaya: y “tactica y estrategia”
Brasileña: **voy a buscar para pasar a mis alumnos** jajaja entonces che, si lees el Capitaes de Areia, vas a aprender muchas palabras muchas jergas
(interação de 22/11/2010 – chat)

Como contexto autêntico de uso da língua, no qual se estabelece uma interação efetiva, o teletandem possibilita aos seus usuários o contato com outros interlocutores “reais”, além de seu professor de LE. Dessa forma, o professor deixa de ser a única voz de referência na língua estrangeira. Além disso, os alunos sentem satisfação pessoal, simplesmente, porque usam a língua. Percebem que, mesmo sem ter um conhecimento avançado da LE, podem e são capazes de comunicarem-se nela. Evidentemente, em vários momentos, é possível observar a ocorrência de transferências linguísticas (interlíngua) ou, então, mal entendidos, decorrentes de usos inapropriados de expressões. No caso desses últimos, se tais conflitos são esclarecidos, podem, de certa forma, favorecer uma aprendizagem mais efetiva, uma vez que seus usuários são desafiados a esclarecer ou negociar os significados para darem continuidade ao diálogo. Em seguida, ilustramos, com um exemplo, esse tipo de ocorrência:

- (03) Brasileña: pero ya te digo que es un libro fuerte (*refiriéndose a “Capitães de Areia”*) pero ya **tienes 20 y picos años**, no hay problemas jajajajaja
Uruguaya: fuerte como Paulo Coelho?
Brasileña: kkkkkkkkkkkkkkk

Uruguaya: como q veinte y pico!!!???????????????? te matoo! apenas pase los 20

Brasileña: kkkkkkk

Uruguaya: veinte y poco en todo caso Y POCO NO Y PICO

Brasileña: es q no me acordaba tu edad exacta entonces dice 20 y pico jajajaja

Uruguaya: tengo cara de 28?

Brasileña: kkkkkkkkkkk no che tienes cara de 15 esta bien para ti asi ?

Uruguaya: 26 para arriba es veinte y pico, 20-25 es veinte y poco

(interação de 22/11/2010 – chat)

Já para o caso das interferências, tão presentes no confronto entre línguas próximas, como o português e o espanhol, há que se ter certa precaução, de forma a evitar que os problemas de interlíngua persistam em estágios mais avançados, ou mesmo venham a fossilizar-se.

Um dos princípios da aprendizagem em tandem é, segundo os autores, não misturar línguas. Esse princípio prático tende a promover o compromisso do aprendiz com a tarefa (TELLES, 2009, p. 24). No entanto, é muito comum, no caso da interação português-espanhol, algumas ocorrências de interferências. A possibilidade de mescla entre as línguas se deve ao fato de que sejam línguas genética e tipologicamente semelhantes e à possibilidade, portanto, de uma relativa intercomunicação, como se nota no exemplo a seguir:

(04) Uruguaya: pingo de ouro?

Brasileña: kkkkkkk

Uruguaya: eu adooooo pingo de ouro e uma delicia

Brasileña: pingo de ouro que eu conheço é um tipo de arvore

Uruguaya: rrsrrs

Brasileña: rrsrrsrrs kkkkkkk

Uruguaya: **humm e um saladinho muito delicioso**

Brasileña: **saladinho ?**

Uruguaya: q vendem em brasil

Brasileña: **ou salgadinho ?**

Uruguaya: eu comprei na fronteira salgadinho sim

(interação de 22/11/2010 – chat)

Por essa razão, acreditamos que a presença e a supervisão de um professor mediador seja importante para que os participantes possam obter um melhor aproveitamento nesse processo. O professor mediador pode, em seu trabalho de monitoração, observar e avaliar as interações, e, dessa maneira, intervir ajudando seus alunos a observarem tais ocorrências, assim como as marcas de sua interlíngua.

Outro aspecto relevante que se confirma, nesse estudo, é o fato de que o contexto virtual de aprendizagem pode desenvolver a competência intercultural, uma vez que a negociação de significados se dá sempre de modo contextualizado (BENEDETTI, 2008, p. 2310). No exemplo seguinte, a participante brasileira, depois de relatar aspectos de sua rotina de estudos na universidade, apropria-se de informações relativas à vida estudantil de sua companheira uruguaia, o que lhe possibilita não apenas estabelecer uma simples comparação, mas também a compreensão das realidades envolvidas:

(05) Uruguaya: **bueno y que materias tenes?**

Brasileña: bueno tengo una materia que se llama introduccion a los estudios linguisticos que ocurren los lunes tengo lengua española que tambien son los lunes el martes tengo lectura y produccion de texto son cuatro clases pero dos de lectura y produccion de texto del area de linguística y la otra del area de la literatura el miercoles tengo clases de español de nuevo y metodos de pesquisa el jueves sólo tenemos clases de español español y los viernes tenemos lectura y produccion de texto de nuevo así que estoy enfada de estas lecturas y produccion de textos jajajaja

Uruguaya: pesquisa=investigación

(...)

Brasileña: **es normal estudiar de noche ahí ?**

Uruguaya: si así q tenía 4hrs y media de clase por día de lunes a viernes las materias eran: marketing publicidad derecho economía costos y legislación administración básica informática gestión empresarial estadística ya terminaron las clases hace 3 semanas mas o menos ahora estoy estudiando para los exámenes los obligatorios son los de Marketing y Publicidad tengo el de Marketing el 1º de diciembre y Publicidad el 7 de diciembre después de salvados los exámenes puedo defender el proyecto el 22 de diciembre todos teníamos q presentar un proyecto para aprobar el curso en forma grupal yo lo hice con 2 compañeras mas forma grupal quise decir...

(interação de 30/11/2010 – chat)

Além de trocar informações culturais, a interagente brasileira tem a experiência de lidar com uma dificuldade bastante comum na aprendizagem do espanhol: a das variantes linguísticas. Ao interagir com uma nativa que utiliza o *voseo*, passa a utilizá-lo, desde o início, com naturalidade. Dessa forma, desenvolve também esse importante aspecto da competência intercultural, adquirindo maior flexibilidade para usar uma ou outra forma linguística, de acordo com suas necessidades comunicativas, conforme podemos observar no fragmento, pelo uso da forma *sos*.

(06) Brasileña: por dios chica, todo lo que me gusta te gusta tambien jejeje si fuéramos hermanas no seríamos tan parecidas

Uruguaya: jajaj cierto bueno, parece qno vamos a tener problemas de convivencia en marzo entonces jaja

Brasileña: yo ya lo sabía, por eso que te invité a quedarte en mi casa jajajaja cuando hablé contigo la primera vez ya percibi como “**sos**” jajajajaja

(interação de 22/11/2010 – chat)

Como um contexto de práticas discursivas, observamos, nessa experiência de teletandem, a contribuição ao desenvolvimento da competência linguística, estritamente. Em muitos momentos, as participantes tiveram a oportunidade de aprender e/ou aprofundar aspectos da competência linguística (léxico, expressões idiomáticas, conjugações verbais etc); esclarecer e explicar dúvidas; refletir sobre aspectos conflitivos entre português e espanhol (análise contrastiva), como se nota nos seguintes fragmentos:

(07) Brasileña: cuando no vengo a la clase por la mañana vengo por la noche

Uruguaya: ah podés elegir el horario?

Brasileña: si, si los profesores de la turma de la mañana son los mismo de la noche puedo

Uruguaya: **el turno de la mañana o la clase de la mañana acá no decimos turma** jeje

Brasileña: ahh ok jajaja entonces

Uruguaya: jajaja

Brasileña: pero el semestre pasado los jueves tenia un profesor distinto de la clase de la mañana así que si faltó me quedaba con falta pero ahora no, si no vengo por la mañana vengo por la noche

(interação de 30/11/2010 – chat)

- (08) Brasileña: jajaja me gustas como enseñás sos muy buena profe jajajajaja **me gusta* o me gustas?**
Uruguaya: “Me gusta como enseñás” (aquí lo que te gusta es LA MANERA como la persona enseña) “Me gustas” (aquí lo que te gusta es LA PERSONA)
Brasileña: ahh si muchas gracias querida profe

(interação de 22/11/2010 – chat)

- (09) Pero percibí un equívoco muy corriente en el habla de los hispanohablantes, así que (*nombre de la compañera*) también lo tenía y resolví explicarle como es la forma más común en portugués. Por ejemplo, en **español decimos “Si vas a las clases te sacarás buenas notas”, pero en portugués es: “Se você for as aulas, vc tirará boas notas”**. Así que cuando ella usaba en una frase el “se” conjugaba el verbo siguiente en portugués, pero con la estructura en español. Pero le expliqué que la estructura en portugués es: “Se + verbo en futuro del subjuntivo + el otro verbo en el futuro del indicativo”, o sea, “Se você vier ao Brasil eu te levarei a lugares muito legais”. Por supuesto que no enseñé como un profesor experto en gramática de la lengua portuguesa enseñaría, pero intenté enseñarle de una forma más sencilla y para que no se equivoque más al usar el “se” condicional y el cuando + idea de futuro, que tienen la misma estructura en portugués, al contrario del español. Y me parece que funcionó, porque después no se equivocó más.

(Diário 24/11/2010)

Isso se mostra, nesse caso, porque havia um grau de comprometimento e colaboração, por parte das duas alunas, com o objetivo do teletandem, cujas atividades são realizadas com base em princípios comuns de reciprocidade e de autonomia, compartilhados pela parceria. Não se trata de uma simples conversação entre um par bilíngüe; os participantes do teletandem são pessoas interessadas em aprender um a língua do outro, a distância e de forma relativamente autônoma (TELLES, 2009, p. 47).

Conforme já anunciamos anteriormente, consideramos que a experiência de teletandem, aqui descrita, obteve êxito porque ambas interagentes tinham este mesmo propósito comunicativo: o de aprender a língua do outro, bem como o de ensinar a sua, tal como se observa no relato, extraído de um dos diários da participante brasileira:

- (10) Bueno, creo que no hay espacio acá para hablar de todo lo que conversamos, pero estoy re contenta por haber conocido a esta che y por el hecho de intercambiar conocimientos culturales, históricos, sociales, económicos, entre otros. (...) Con la experiencia del Teletandem, con las conversaciones con (nombre de su compañera), no consigo contar lo cuanto aprendí con esta chica, expresiones, vocabulario, dudas que tenía y hasta errores de sintaxis del español me ha enseñado muy bien y el mínimo que puedo hacer para retribuirle todo que me ayudó es enseñarle el portugués con seriedad.

(Diário 26/11/2010)

Considerações finais

A análise que apresentamos corresponde a uma investigação que iniciamos com o desenvolvimento deste projeto. Como já destacamos, o projeto Teletandem UNESP – UTU foi criado com o objetivo de formar um contexto de auxílio ao processo de ensino/aprendizagem de língua espanhola aos alunos da UNESP e português aos alunos da UTU.

Segundo os dados considerados, entre as contribuições que esse tipo de interação pode gerar, destacamos: possibilitar que os participantes tenham um contato autêntico de uso da língua, como práticas discursivas e, portanto, com essa nova realidade linguística, histórica e social; em decorrência, possibilitar que os pares desenvolvam a competência comunicativa linguística e intercultural na LE; e, sobretudo, no caso de professores em formação, desenvolver o hábito de refletir sobre a ação de aprender/ensinar línguas.

Sendo assim, podemos afirmar que este projeto se configura como mais uma estratégia para o desenvolvimento profissional do futuro professor de línguas estrangeiras, uma vez que as atividades complementam a qualidade da formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. *Estética da criação verbal*. Tradução de Maria Ermantina Galvão; revisão da tradução de Maria Appenzeller. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BENEDETTI, A. M. El otro en el aprendizaje colaborativo de lenguas a distancia. In: V CONGRESSO BRASILEIRO DE HISPANISTAS E I CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HISPANISTAS, 2008, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, UFMG, 2008. p. 2307-2315.

BONNET VILLALBA, T. K. Las implicaciones de la noción bajtiniana de discurso en la enseñanza de castellano a hablantes brasileños adultos. *Signo y Seña: El español en Brasil: investigación, enseñanza, políticas*, Buenos Aires, n. 20, p. 77-91, jan. 2009.

TELLES, J. A. (Org.) *Teletandem: um contexto virtual, autônomo e colaborativo para a aprendizagem de línguas estrangeiras no século XXI*. Campinas: Pontes, 2009.

TELETANDEM BRASIL LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA TODOS. Disponível em: <http://www.teletandem.brasil.org/site/docs/TELETANDEM_BRASIL_completo.pdf>. Acesso em: 09 set. 2010.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.